

KIT TELAS MOTORIZADA

Teodoro Cesar Romagnoli; Tony Anderson Prado; Wilson A. da Costa; Luiz Ferrarezi; Aurimar

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

PROPOSTA PARA UMA EXPERIÊNCIA REGIONAL COM WEBTV

Ana Flávia Sípoli Cól; Fabiana Pepita; Lilian Nariai,; Marcos Paulo de Maria,; Sandra Pavani e Carla Guedes

[Clique aqui para para ver este resumo](#)-----

KIT TELAS MOTORIZADA

Teodoro Cesar Romagnoli; Tony Anderson Prado; Wilson A. da Costa; Luiz Ferrarezi;
Aurimar
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Evandro Cherubini (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Este trabalho tem o objetivo de apresentar projeto e protótipo de tela de projeção com sistema motorizado de abertura e fechamento, acionado através de controle remoto. A equipe tem a intenção de aplicar e assimilar teorias e práticas de automação em protótipo, que seja de simples operação e boa relação custo benefício comparada com equipamentos similares existentes no mercado. O Kit Tela Motorizada será equipado de motor, circuito e acionamentos e poderá ser acionado tanto por controle remoto (à distância) quanto por botão (fixo no local). O acionamento por controle remoto será feito com um LED infravermelho. Esse controle produzirá um feixe de luz (invisível) que será captada pelo receptor (fototransistor) disponibilizando o sinal ao circuito. Usaremos para isso um circuito de Controle Simples Liga/Desliga Premente. Já no segundo acionamento, um botão acoplado diretamente ao circuito substitui o controle-remoto, assim ele também disponibilizará o sinal ao circuito. A tela continuará funcionando mesmo sem a movimentação do motor, pois o seu sistema manual não sofrerá interferência alguma com a instalação do KIT. No circuito onde há a interface do usuário com o motor é que estão as funções para o desempenho da tela a cada comando no acionamento. Dentre os componentes do circuito, podemos destacar o contador de década. Esse contador recebe um sinal que pode ser do controle-remoto, do acionamento pelo botão fixo (emergencial) ou do micro-switch (sistema de proteção mecânico que limita a tela no fim de seu curso). Após o contador vem o circuito combinacional, que serve de complemento para organizar em saídas os “códigos em binário”, sendo que cada estado do contador vai para uma das quatro saídas(estados): 1 - motor desligado; 2 - motor desenrola a tela; 3 - motor desligado; 4 - motor enrola a tela. O sistema polarizador se liga ao motor com um fusível para a proteção elétrica. O motor escolhido é o mesmo do limpador de pára-brisa de carro, por ter uma boa potência e um redutor já embutido, dando o toque e a velocidade desejados para o projeto. Sua ligação elétrica será de acordo com o sistema polarizador do motor, visto que depende da ligação de sua alimentação para definir o sentido de giro, mas na tela precisa-se dos dois sentidos (desenrolar e enrolar). Mecanicamente será ligado com uma “peça” no eixo do apoio fixo da tela. Assim, a tela não perderá o seu funcionamento manual, o que propõe flexibilidade ao KIT.

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá

teocr@brturbo.com; cherubini@cesumar.br

PROPOSTA PARA UMA EXPERIÊNCIA REGIONAL COM WEBTV

Ana Flávia Sípoli Cól; Fabiana Pepita; Lilian Nariai,; Marcos Paulo de Maria,; Sandra Pavani e Carla Guedes
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

Ana Paula Machado Velho (Orientador)
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

“A tecnologia é social antes de ser técnica”, a afirmação é do estudioso Vilem Flusser, no “Livro Pós-História: vinte contos e um modo de usar”. A tecnologia teve ao longo da história o papel de solucionar problemas. A relação economia, técnica e sociedade transformou a tecnologia de agente solucionadora para criadora de costumes e necessidades. Vale-se da técnica para se fazer pequenas modificações em objetos que já existem no mercado e estimular o consumo (não se quer o celular que só faça donwload de música, ;e preciso trocar pelo que faça isso e ainda tire fotos). A digitalização incrementa e facilita esse processo. E assim, a Internet ganha força e começa absorver também o rádio, a televisão, a fotografia. São os chamados serviços de webdisufão. A proposta foi analisar especificamente o potencial da televisão na Internet, chamada Webtv. O presente estudo tem o propósito de dar embasamento para a veiculação de matérias de caráter jornalístico por meio de um site, que vai ao ar no fim do terceiro bimestre deste ano letivo. Pretende-se desenvolver, com a tecnologia que se tem em Maringá, experiências já existentes em outras universidades de algumas capitais. A análise considera apenas a realidade do Brasil. Há breve apanhado sobre a história e tecnologia da TV analógica; a televisão digital; a história da Internet e a transição para a realidade da Webtv. O grupo se valeu de conteúdos genéricos sobre novas tecnologias, e conteúdos on-line sobre Tv na Web, tais como artigos, entrevistas, resumos de conferências sobre o tema e perguntas respondidas via e-mail por profissionais da área. Além da análise de Webtvs já existentes no país. O futuro da webtv depende do respaldo econômico e tecnológico à iniciativa. O fato é que a sinergia e convergência de mídias (Tv e Internet)ganham força a cada dia. A concretizaçõa disso implica revisão de valores na forma de produção e recepção de conteúdos. Portanto, são de utilidade pública as discuções sobre essas questões e o devido preparo dos acadêmcios para esse possível mercado de trabalho. A proposta de linguagem do grupo para o site aproveita os formatos audio-visuais tradicionais, mas com combinações diferentes das convencionais e difere no sangulos e planos, que devem ser fechados. Essa linguagem foi proposta por se adequar ao tipo de discurso que pretendido: “contar uma história”. Pois, considera-se que o conteúdo para web deva se propor a aproximação com o receptor.

afcol@bol.com.br; apmv@uol.com.br